

O PERFIL DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO QUE EXECUTAM PESQUISAS NO IFMT - 2019 A 2023

THE PROFILE OF ADMINISTRATIVE TECHNICIANS IN EDUCATION WHO CARRY OUT RESEARCH AT IFMT - 2019 TO 2023

Dayana Luiza Schwerz¹
Ed Wilson Tavares Ferreira²

RESUMO: A carreira do Técnico Administrativo em Educação (TAE) é marcada por dualidades, lutas e movimentos paredistas, além da invisibilidade nas instituições de ensino na qual desempenham atividades fundamentais para garantir uma educação de qualidade. O presente artigo resulta da investigação acerca da atuação dos TAEs em projetos de iniciação científica. O objetivo aqui proposto é catalogar o perfil dos TAEs que participaram de projetos de iniciação científica selecionados nos editais publicados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPES) entre os anos 2019 a 2023 no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT). Os procedimentos metodológicos executados foram quantitativos e de base documental. Para a análise dos dados, adotou-se o método Análise Exploratória dos Dados, com o uso de variáveis qualitativas nominais e ordinárias. Os resultados alcançados indicam reduzida participação dos servidores TAEs em projetos de pesquisa contemplados em editais internos do IFMT e, dos que participam, um grande número é de doutores e mestres.

Palavras-Chave: profissional de ensino; projetos de pesquisa; educador.

ABSTRACT: *The career of the Administrative Technician in Education (TAE) is marked by dualities, struggles and stoppages, as well as invisibility in the educational institutions in which they carry out fundamental activities to guarantee quality education. This paper results from research about the work of Administrative Technicians in Education (TAEs) in scientific initiation projects. The objective here is to catalog the profile of two TAEs that will participate in selected scientific initiation projects in our editions published by the Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPES) between the years 2019 to 2023 at the Federal Institute of Mato Grosso (IFMT). The methodological procedures executed refer to an applied nature research, with a quantitative approach. To analyze two data, use the Exploratory Analysis of Data method, using nominal and ordinary qualitative variables. The results achieved indicate the reduced participation of the TAEs servers in research projects contemplated in the internal editions of the IFMT and, of those that participate, a large number of is PhDs and Masters.*

Keywords: *teaching professional; research projects; educator.*

1. Mestra em Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Mato Grosso
E-mail: dayana.schwerz@ifmt.edu.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3402561906691631>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0813-3460>

2. Doutor em Ciências
Instituto Federal do Mato Grosso
E-mail: edwilson.ferreira@ifmt.edu.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1104830277358489>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9993-7113>

INTRODUÇÃO

A universidade pública é uma instituição que emerge do esforço coletivo que envolveu a participação de diversos sujeitos, dentre esses aqueles dedicados à geração do conhecimento, juntamente a um corpo técnico de trabalhadores. A sociedade beneficia-se dos avanços científicos e culturais proporcionados pelos profissionais formados nessas instituições. Além dos docentes, os técnicos administrativos em educação (TAEs) desempenham um papel essencial nos resultados alcançados pelas universidades e institutos federais (Tae's: Aos Olhos De Todos, 2024).

Para Libâneo, Oliveira e Toschi (2018, p. 41), “todas as pessoas que trabalham na escola realizam ações educativas, embora não tenham as mesmas responsabilidades nem atuem de forma igual”. Em função de sua atuação no ambiente escolar, os TAEs são considerados educadores; contudo, a sociedade normalmente subestima sua importância e considera que as organizações educacionais são compostas apenas por alunos e docentes. Há uma falta de reconhecimento da diversidade de atividades que esses profissionais desempenham para garantir a eficiência das atividades acadêmicas (Ribeiro, 2012).

Para Monlevade (2012), “ao professor compete o papel de garantir a aprendizagem dos alunos, por meio das atividades de ensino [...]”, aos demais servidores da escola é demandada a função de educadores por desenvolver atividades comprometidas com a educação do aluno. Assim, a função de educadores é demandada aos demais servidores da escola por desenvolverem atividades comprometidas com a educação do aluno.

No estudo realizado por Wolniewicz, Silva e Otoni (2021, p. 99), o ser TAE que atua na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem por definição:

Ser TAE é fazer parte do grande universo chamado de Instituto Federal e contribuir com o seu crescimento, atuando para tornar possível o ensino, a pesquisa e a extensão. É um profissional que trabalha muito pela Educação e que é fundamental dentro de uma estrutura educacional que forma para o trabalho. Embora muitas vezes não apareça e seja compreendido equivocadamente como um ajudante do professor ou um quebra-galho, sem ele dificilmente qualquer estabelecimento estudantil cumpre sua missão. O TAE é, portanto, um educador que presta serviço para fomentar o ensino-aprendizagem e que participa significativamente da vida dos alunos - cidadãos.

O TAE é o servidor público federal que atua em universidades federais e institutos federais de educação. O TAE desempenha atividades nos departamentos de ensino e administração, consideradas atividades meio, e contribui para uma educação de qualidade (Castelotti, 2021).

A carreira do TAE é classificada em cinco níveis: A, B, C, D, E. Os níveis A e B compreendem os cargos de nível funda-

mental incompleto e fundamental completo; o nível C abrange os cargos que exigem Ensino Fundamental completo; o nível D, Ensino Médio completo; e o nível E compreende os cargos que requerem formação de Ensino Superior (Brasil, 2005).

Os pilares que constituem uma instituição escolar são formados pelo ensino, pela pesquisa e extensão. O ensino tem como objetivo capacitar a comunidade, a extensão permite disseminar o conhecimento científico para a sociedade, e a pesquisa propõe a geração de novos conhecimentos, produtos, métodos e processos, além de contribuir para a qualificação do pesquisador (Fontes; Poletto, 2018). A indissociabilidade, entre esses pilares, contribui para o desenvolvimento de ações sistemáticas e integradas, de modo a aprimorar o aprendizado dos alunos e aproximar a escola e a sociedade. Essa é uma integração múltipla, cada elemento contribui para aperfeiçoar o outro, em fluxo contínuo.

Para Demo (2011, p. 17), a “Pesquisa é processo que deve aparecer em todo trajeto educativo, como princípio educativo que é, na base de qualquer proposta emancipatória [...]”. A emancipação está relacionada à liberdade, na qual o indivíduo desenvolve suas atividades de forma consciente e produtiva.

A pesquisa científica é precedida pelo projeto de pesquisa, e sua divulgação ocorre, geralmente, por meio de relatórios científicos, seja no formato de artigos ou de trabalhos de conclusão de curso: monografias em cursos de graduação, dissertações em mestrados e teses em doutorados. Esses documentos são produzidos com um estilo próprio, denominado escrita científica. Para Meadows (1999, p. 7), “[...] a comunicação situa-se no próprio coração da ciência. É para ela tão vital quanto a própria pesquisa”.

Habermas (1982) ressalta que a escrita científica desempenha um papel fundamental na disseminação do conhecimento. Portanto, é requerido do pesquisador, TAE ou docente, a habilidade de produção textual baseada nesse estilo. Além disso, a utilização da escrita científica contribui para estabelecer uma cultura institucional que valoriza a pesquisa como elemento essencial da vida acadêmica. Essa integração efetiva dos TAEs na pesquisa científica está alinhada com a visão de uma educação emancipatória e transformadora (Rima, 2017).

Para Demo (2014, p. 23):

Pesquisa é a atividade científica pela qual descobrimos a realidade. Partimos do pressuposto de que a realidade não se desvenda na superfície. Não é o que aparenta à primeira vista. Ademais, nossos esquemas explicativos nunca esgotam a realidade, porque esta é mais exuberante que aqueles.

Os editais de pesquisa exercem o papel de fomentar as pesquisas científicas e incentivar a formação de pesquisadores (Tumelero, 2019). No Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), são anualmente publicados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPES) editais de pesquisa e inovação científica que visam patrocinar as pesquisas de iniciação científica desenvolvidas na instituição.

O IFMT compõe a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPT) juntamente aos demais institutos federais, centros federais e escolas agrotécnicas, além do Colégio Pedro II e da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Essa configuração de rede foi oficializada em 2008. Contudo, as instituições originárias foram criadas em 1909, isto é, antes da oficialização da RFEPT, como é o caso do IFMT, que se originou da Escola de Aprendizes e Artífices de Mato Grosso. Atualmente, o IFMT possui 15 (quinze) *campi* e 4 (quatro) *campi* avançados, espalhados pelo Estado do Mato Grosso.

A comunidade acadêmica é formada pelos alunos matriculados e seus respectivos pais ou responsáveis, docentes e TAEs. Nesse contexto, surge a seguinte pergunta de pesquisa: os TAEs participaram de pesquisa no IFMT em projetos fomentados por editais internos nos anos de 2019 a 2023? Assim, o objetivo deste estudo foi catalogar o perfil dos TAEs que desenvolvem pesquisas com o apoio dos editais publicados pela PROPES entre os anos 2019 a 2023 no IFMT.

O período elencado para este estudo foi estabelecido em função da disponibilidade dos dados referentes aos editais de apoio à iniciação científica e dos respectivos projetos selecionados. Isso ocorreu em função do uso de sistema informatizado para gestão completa dos editais, desde a sua publicação, submissão de projetos de pesquisas de iniciação científica, avaliação e seleção, divulgação dos projetos selecionados, acompanhamento e prestação de contas.

O conhecimento acerca do perfil dos TAEs que participam de projetos de pesquisas no IFMT, como coordenadores ou membros de equipe, contribuirá com a gestão institucional para conhecer esses pesquisadores e desenvolver ações para aumentar o incentivo de modo a propiciar a participação de outros servidores.

MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa retrata uma investigação acerca da atuação dos TAEs em projetos de pesquisa de iniciação científica desenvolvidos no âmbito do IFMT e selecionados em editais de apoio publicados por essa instituição.

Esta é uma pesquisa quantitativa que parte do pressuposto de que tudo pode ser mensurável, ou seja, transformar em dados numéricos indicadores, percepções e informações com o intuito de categorizar e analisar um determinado fenômeno (Mussi *et al.*, 2019).

No que diz respeito aos procedimentos técnicos, este estudo utilizou uma abordagem documental, baseada em dados e informações extraídas de manuscritos que não passaram por tratamento analítico prévio (Gil, 2017).

A fonte primária de pesquisa é o conjunto de dados obtidos no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), utilizado pelo IFMT na gestão acadêmica e administrativa da instituição.

O SUAP é um *software* desenvolvido pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) e disponibilizado para as demais instituições de ensino. Esse *software* possui módulos para gestão administrativa, acadêmica, pesquisa, extensão, entre outros. As funcionalidades são apresentadas em <https://portal.suap.ifrn.edu.br/>.

O módulo Pesquisa do SUAP possui recursos que permitem a gestão administrativa do ciclo de pesquisa, desde a publicação de editais de pesquisa, submissão de projetos de pesquisa, avaliação e seleção de projetos, divulgação de projetos selecionados, o acompanhamento da execução de projetos e a avaliação da prestação de contas.

O IFMT iniciou o uso do módulo Pesquisa do SUAP em 2018. No entanto, percebeu-se a ausência de acesso público a certos arquivos nos editais desse ano; portanto, o recorte temporal da pesquisa foi definido para o período de 2019 a 2023, pois as pesquisas iniciadas em 2024 continuam em andamento.

Os editais de projetos de pesquisas são publicados pela PROPES. Além disso, alguns *campi* também publicam editais de apoio à pesquisa, contudo esses são restritos a participantes lotados nos respectivos *campi*. No âmbito deste estudo, foram selecionados os editais publicados pela PROPES em função de sua abrangência institucional, totalizando 19 (dezenove) editais. Foram descartados, portanto, os editais publicados pelos *campi*, em função de suas restrições relacionadas à participação dos pesquisadores.

O conjunto de dados obtidos foi formado por arquivos em formato de documento portátil (.pdf), composto por editais de pesquisas e lista de projetos aprovados. Os editais de pesquisa são documentos oficiais da instituição, utilizados para divulgar dados sobre o processo de seleção de projetos de pesquisas. Eles indicam os objetivos, o público alvo, os requisitos para formação da equipe de pesquisadores, inclusive sobre a obrigatoriedade da participação de estudantes, prazo de execução e prestação de contas.

As informações utilizadas neste estudo foram obtidas diretamente no Módulo Pesquisa do SUAP, contudo são de acesso público e também estão disponíveis nos *sites* institucionais. Consequentemente, o registro desta pesquisa no Sistema do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) é dispensado, segundo a Resolução CONEP n.º 510, de 07 de abril de 2016 (Brasil, 2016).

A PROPES divulga seus editais em <https://propes.ifmt.edu.br/>. A Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação do IFMT Campus Cuiabá, a exemplo de outros *campi*, divulga seus editais no respectivo *site* institucional <https://dppg.cba.ifmt.edu.br/>.

Os arquivos de resultados apresentam os projetos selecionados no respectivo edital e a composição da equipe de pesquisadores, além dos valores financiados, como a taxa de bancada e as bolsas de pesquisas. Há editais que não disponibilizam taxa de bancada, assim como há editais que não disponibilizam bolsas para o coordenador do projeto e/ou os demais membros da equipe.

Para a análise dos dados, as informações foram sistematizadas em planilhas de modo a permitir sua avaliação por meio do *software Microsoft Excel*. A análise resultou em tabelas e gráficos. Adotou-se o método Análise Exploratória dos Dados, com o uso de variáveis qualitativas nominais, haja vista que as categorias analisadas não possuem uma ordem natural (Bussab; Morettin, 2010).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O conjunto de dados foi sistematizado em 4 (quatro) quadros conforme a natureza de suas informações: i) Informações dos editais de pesquisa específicos para grupos de pesquisa; ii) Informações do edital específico para TAEs; iii) Informações de editais de projetos de Inovação com alto nível de maturidade Tecnológica e projetos de inovação tecnológica; iv) Editais de pesquisa publicados pela PROPES. Em todos os editais, é requerida a titulação mínima de mestre para o coordenador do projeto de pesquisa.

O Quadro 1 descreve as informações dos editais de pesquisa específicos para grupos de pesquisa, publicados pela PROPES entre os anos de 2019 a 2023.

Quadro 1 – Editais de apoio a projetos de pesquisas desenvolvidos por grupos de pesquisa publicados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPES)/IFMT durante o período de 2019 a 2023

Edital (Número/Ano)	Composição da equipe de pesquisadores	Taxa de bancada (R\$)	Bolsas para pesquisadores	Nº máximo de projetos
41/2023 - PROJETOS DE PESQUISA APLICADA COM BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA Apoio aos Grupos de Pesquisa	1 coordenador; Mínimo de 4 pesquisadores colaboradores vinculados ao Grupo de Pesquisa do proponente; 3 estudantes bolsistas de nível graduação; Até 3 estudantes bolsistas de nível médio; Até 6 discentes voluntários (integrantes do Grupo de Pesquisa).	Até 50.000,00	Bolsa de Iniciação Científica CNPq (PIBIC - EM) no valor de R\$ 300,00 por mês, para discentes do ensino médio; Bolsas de Iniciação Científica FAPEMAT no valor de R\$ 700,00 por mês, para discentes de graduação;	8
40/2023 - PROJETOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E BOLSA DE INICIAÇÃO À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA Apoio aos Grupos de Pesquisa	1 coordenador; Mínimo de 3 e máximo de 5 pesquisadores colaboradores vinculados ao Grupo de Pesquisa do proponente; Mínimo de 1 e máximo de 3 pesquisadores colaboradores internos e/ou externos ao IFMT, que deverão ser incluídos no Grupo de Pesquisa para execução do projeto; Mínimo de 1 e máximo de 6 discentes voluntários, que deverão ser incluídos no Grupo de Pesquisa para execução do projeto; 2 estudantes bolsistas de nível superior; e. Até 3 estudantes bolsistas de nível médio.	Até 50.000,00	Bolsas de Iniciação a Inovação Tecnológica da FAPEMAT (IT) para discentes de graduação; Bolsas de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC-EM) para discentes do Ensino Médio.	4
35/2022 - PROJETOS DE PESQUISA APLICADA E BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA Apoio aos Grupos de Pesquisa	1 coordenador; 5 pesquisadores voluntários, internos ou externos ao IFMT, e até 6 discentes voluntários.	Até 10.000,00	Bolsas de Iniciação Científica CNPq (PIBIC - EM) no valor de R\$ 100,00 por mês, para discentes do ensino médio; Bolsas de Iniciação Científica FAPEMAT no valor de R\$ 585,00 por mês, para discentes de graduação;	10

Fonte: elaborado pelos autores com dados disponíveis no sistema SUAP.

Nota: não houve publicação de editais nos anos de 2019, 2020 e 2021. Além disso, foi mantida a grafia utilizada nos editais.

No Quadro 2 são apresentadas informações do único edital cuja coordenação deve ser exercida por um servidor TAE. A exemplo de outros editais, esse não contemplou o fornecimento de bolsas de pesquisa para o coordenador; portanto, o proponente atuou na condição de voluntário.

Quadro 2 – Editais de apoio a projetos de pesquisa coordenados por TAE publicados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPEs)/IFMT durante o período de 2019 a 2023

Edital (Número/Ano)	Composição da equipe de pesquisadores	Taxa de bancada (R\$)	Bolsas para pesquisadores	Nº máximo de projetos
110/2023 - PROJETOS DE PESQUISA APLICADA E BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (Técnicos Administrativos)	1 coordenador; 2 pesquisadores voluntários e até 2 discentes voluntários.	Até 6.000,00	Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq e/ou FAPEMAT no valor de R\$ 700,00 por mês, para estudantes de graduação e R\$ 300,00 por mês para estudantes do ensino médio.	10

Fonte: elaborado pelos autores com dados disponíveis no sistema SUAP.

Nota: não houve publicação de editais nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022. Além disso, foi mantida a grafia utilizada nos editais.

Foram submetidos 9 (nove) projetos, e todos foram aprovados. Como previsto no edital, os proponentes são TAEs. Os demais membros das equipes dos projetos contemplados, que atuaram como voluntários, totalizaram 3 (três) TAEs e 5 (cinco) docentes.

No Quadro 3 estão apresentados editais de projetos de Inovação com alto nível de maturidade tecnológica e projetos de inovação tecnológica entre os anos de 2019 a 2023.

O Quadro 3 apresenta os editais de fomento a projetos de inovação com alto nível de maturidade tecnológica. Nesses editais foi previsto o pagamento de bolsas para o coordenador proponente. Contudo, os:

12.2 Servidores Técnicos Administrativos podem coordenar projetos **sem recebimento de bolsas**, conforme NOTA n. 00016/2019/PFE/IFMT/PFIFMATO GROSSO/PGF/AGU, de 18/03/2019 (IFMT, 2022, p. 5, grifo nosso).

Portanto, resta ao TAE a participação na condição de voluntário, mesmo que exerça a coordenação do projeto e assuma todas as responsabilidades inerentes a essa função.

Quadro 3 – Editais de apoio a projetos de inovação com alto nível de maturidade tecnológica publicados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPEs)/IFMT durante o período de 2019 a 2023

Edital (Número/Ano)	Composição da equipe de pesquisadores	Taxa de bancada (R\$)	Bolsa discente	Bolsa pesquisador (R\$)	Nº máximo de projetos
95/2023 - PROJETOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E BOLSA DE INICIAÇÃO A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA Projetos de Inovação com Alto Nível de Maturidade Tecnológica	1 coordenador; Mínimo de 2 pesquisadores colaboradores; Mínimo de 1 e máximo de 6 discentes voluntários para execução do projeto; 3 estudantes bolsistas de nível superior;	Até 15.000,00	Bolsas de Iniciação à Inovação Tecnológica da FAPEMAT (IT) para discentes de graduação; Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do CNPq (PIBITI).	-	6
120/2022 - NOVOS NEGÓCIOS EM TIC	Específico para professores da Rede Federal	-	Estudante de graduação 500,00; estudante de nível médio 300.	800,00	1
29/2022 - seleção de Projetos de Inovação Tecnológica - Pesquisas com Alto Nível de Maturidade Tecnológica	1 coordenador; Até 2 pesquisadores voluntários e até 6 discentes voluntários.	Até 15.000,00	Bolsas de Iniciação a Inovação Tecnológica da FAPEMAT (IT) no valor de R\$ 585,00.	600,00	10
19/2022 - PROJETOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E BOLSAS DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO	1 coordenador; Até 2 pesquisadores voluntários e até 6 discentes voluntários.	Até 3.000,00	Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do CNPq (PIBITI) no valor de R\$ 400,00.	600,00	17
52/2021 - PROJETOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA	1 coordenador; Até 2 pesquisadores voluntários e até 6 discentes voluntários.	Até 3.000,00	Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica FAPEMAT no valor de R\$ 450,00 por mês;	Os 17 primeiros receberão 600,00	30

O PERFIL DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO QUE EXECUTAM PESQUISAS NO IFMT - 2019 A 2023

Edital (Número/Ano)	Composição da equipe de pesquisadores	Taxa de bancada (R\$)	Bolsa discente	Bolsa pesquisador (R\$)	Nº máximo de projetos
54/2020 - SELEÇÃO DE PROJETOS DE INOVAÇÃO CHAMADA 2020/2021 – LIVRE CONCORRÊNCIA	1 coordenador; No mínimo, 2 membros, sendo 1 servidor(a), o coordenador(a) do projeto e 1 discente de curso superior; Máximo, 8 membros, sendo 3 servidor(a): o coordenador(a), 2 membros colaboradores(as) e 5 discentes: 1 bolsista e 4 voluntários;	Até 3.000,00	R\$ 400,00	600,00	30
42/2019 - SELEÇÃO DE PROJETOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA CHAMADA 2019/2020	1 coordenador; No mínimo, 2 membros, sendo 1 servidor(a) coordenador(a) do projeto e 1 discente de curso superior; Máximo, 8 membros, sendo 1 servidor(a) coordenador(a), 2 servidores(as) colaboradores(as) e 5 discentes;	Até 3.000,00	Bolsa de Iniciação Tecnológica – PIBITI (CNPq) de R\$ 400,00.	600,00 para os 19 primeiros aprovados	50

Fonte: elaborado pelos autores com dados disponíveis no sistema SUAP. Foi mantida a grafia utilizada nos editais.

No Edital 95/2023, foram submetidos e aprovados apenas 3 (três) projetos com a participação de apenas 1 (um) TAE, na condição de coordenador voluntário na equipe. Nos demais editais, as coordenações dos projetos aprovados foram ocupadas por docentes.

No Quadro 4 são apresentados os editais de pesquisa apoiados pela PROPES durante o período de 2019 a 2022.

A análise dos projetos selecionados nos editais apresentados no Quadro 4 demonstra que, no ano de 2019, não houve a participação de TAE nos projetos de pesquisa. Por outro lado, o ano de 2020 foi o que mais teve a participação de TAEs em projetos de pesquisa, com 3 (três) atuando como coordenadores e 8 (oito) como voluntários. No ano de 2021, 2 (dois) TAEs atuaram como coordenadores de projetos; e, no ano de 2022, 2 (dois) TAEs participaram como voluntários em projetos de pesquisa. A motivação para uma quantidade maior de participação de TAEs no ano de 2020 pode estar ligada ao período de submissão de projetos, que foi de maio a junho de 2020, período do início da pandemia.

Nos editais de 2020, 2021 e 2022, havia restrição para o recebimento de bolsa pesquisador para TAE, considerando a NOTA n. 00016/2019/PFE/IFMT/PFIFMATO GROSSO/PGF/AGU, de 18/03/2019. No edital 45/2019, não havia restrição para o recebimento de bolsa pesquisador para TAEs. Uma possível justificativa para isso pode ser a expressiva quantidade de projetos submetidos, 87 (oitenta e sete) projetos, sendo que apenas 34 projetos foram aprovados.

Como apresentado no Quadro 5, dos 19 (dezenove) editais publicados pela reitoria do IFMT, houve a participação de TAEs em apenas 8 (oito) editais. Além disso, há servidores que participaram de mais de um edital no período de 2019 a 2023, reduzindo a representatividade dos servidores TAEs.

A partir da catalogação dos editais de pesquisa, destaca-se a dualidade existente na escola:

[...] a principal dualidade existente na escola em termos de segregação de função: professor versus TAE. Essa dualidade que existe tal como na dualidade trabalho intelectual versus trabalho manual traduz-se no entendimento de que ao técnico relega-se única e exclusivamente as funções burocráticas/manuais que o professor não deseja executar (Rocha, 2023, p. 85).

A precarização do trabalho persiste devido à alienação do trabalho, que também afeta o trabalho intelectual (Antunes, 2009), inclusive no contexto educacional. Nas escolas está presente a dualidade entre o trabalho pedagógico e o administrativo. Essa divisão do trabalho nas instituições escolares ocorre de maneira análoga à organização fabril, fragmentando os trabalhadores em funções específicas para a execução de suas atividades (Kuenzer, 2002).

Quadro 4 – Editais de apoio a projetos de pesquisa publicados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPES)/IFMT durante o período de 2019 a 2023

Edital (Número/Ano)	Composição da equipe de pesquisadores	Taxa de bancada (R\$)	Bolsa discente	Bolsa pesquisador (R\$)	Nº máximo de projetos
20/2022 - PROJETOS DE PESQUISA APLICADA E BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - AMPLA CONCORRÊNCIA	1 coordenador; Até 2 pesquisadores voluntários e até 6 discentes voluntários;	Até 3.000,00	Bolsas de Iniciação Científica FAPEMAT no valor de R\$ 450,00 por mês; Bolsas de Iniciação Científica CNPq no valor de R\$ 400,00 por mês.	600,00	30
51/2021 - PROJETOS DE PESQUISA APLICADA E BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (COTAS CAMPUS)	1 coordenador; Até 2 pesquisadores voluntários e até 6 discentes voluntários.	Até 3.000,00	Bolsas de Iniciação Científica FAPEMAT no valor de R\$ 450,00 por mês. Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq (PIBIC, PIBIC-Af e PIBITI) no valor de R\$400,00 por mês;	-	59
50/2021 - PROJETOS DE PESQUISA APLICADA E BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA LIVRE CONCORRÊNCIA	1 coordenador; Até 2 pesquisadores voluntários e até 6 discentes.	Até 3.000,00, exceto <i>campus</i> Sorriso com valor de 5.000,00	Bolsas de Iniciação Científica FAPEMAT no valor de R\$ 450,00 por mês; Bolsas de Iniciação Científica CNPq no valor de R\$ 400,00 por mês.	600,00	30
38/2021 - CHAMADA INTERNA DE APOIO À PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO PARA O ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS (COVID-19)	-	Até 5.000,00	R\$ 400,00 por mês.	-	5
51/2020 - PROJETOS DE PESQUISA APLICADA E BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA LIVRE CONCORRÊNCIA	1 coordenador; Até 2 pesquisadores voluntários e até 6 discentes voluntários.	Até 3.000,00	IC FAPEMAT: bolsas de Iniciação Científica para estudantes dos cursos superiores, com valor de R\$ 450,00 por mês. PIBIC – CNPq: bolsas de Iniciação Científica para estudantes dos cursos superiores, com valor de R\$ 400,00 por mês. PROIC – IFMT: bolsas de Iniciação Científica para estudantes dos cursos superiores, com valor de R\$ 400,00 por mês.	600,00	34
52/2020 - PROJETOS DE PESQUISA APLICADA E BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA COTAS/CAMPUS	1 coordenador; Até 2 pesquisadores voluntários e até 6 discentes voluntários.	Até 3.000,00	IC FAPEMAT: bolsas de Iniciação Científica para estudantes dos cursos superiores, com valor de R\$ 450,00 por mês. PIBIC – CNPq: bolsas de Iniciação Científica para estudantes dos cursos superiores, com valor de R\$ 400,00 por mês. PROIC – IFMT: bolsas de Iniciação Científica para estudantes dos cursos superiores, com valor de R\$ 400,00 por mês.	-	66
46/2019 - PROJETOS DE PESQUISA APLICADA E BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA COTAS/CAMPUS	1 coordenador; poderão ser indicados até 2 pesquisadores voluntários e até 5 discentes voluntários.	Até 3.000,00	56 Bolsas de IC FAPEMAT: bolsas de Iniciação Científica para estudantes dos cursos superiores, com valor de R\$ 450,00 por mês. 10 Bolsas PIBIC CNPq: Bolsas de Iniciação Científica para estudantes dos cursos superiores, com valor de R\$ 400,00 por mês.	-	66
45/2019 - PROJETOS DE PESQUISA APLICADA E BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA LIVRE CONCORRÊNCIA	1 coordenador; poderão ser indicados até 2 pesquisadores voluntários e até 5 discentes voluntários.	Até 3.000,00	Bolsas de Iniciação Científica FAPEMAT no valor de R\$ 450,00 por mês.	600,00	34

Fonte: elaborado pelos autores com dados disponíveis no sistema SUAP. Foi mantida a grafia utilizada nos editais.

O PERFIL DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO QUE EXECUTAM PESQUISAS NO IFMT - 2019 A 2023

Quadro 5 - Perfil dos TAEs participantes em projetos de pesquisas fomentados pelo IFMT no período de 2019 a 2023

Nome do TAE	Maior nível de escolaridade	Nome do cargo	Classificação na carreira	Lotação/ <i>Campus</i>	Tempo de serviço no IFMT (ano)	Editais contemplados como coordenador	Editais contemplados como voluntários
Adelmo Carlos Siqueira Silva	Mestrado	Técnico em Laboratório Área	D	Primavera do Leste	7	110/2023	29/2022
Adriana Pereira Barbosa	Mestrado	Tradutora Intérprete de Libras	D	Primavera do Leste	10	110/2023	
Alexandre Rauh Oliveira Nascimento	Mestrado	Técnico em Assuntos Educacionais	E	Barra do Garças	12	110/2023	
Alle Pires Atala	Graduado	Técnico em Laboratório Área	D	Cáceres	11		52/2020
Aline dos Santos	Mestrado	Engenheira Agrônoma	E	Campo Novo do Parecis	2	110/2023	
Andreia Nunes de Castro	Mestrado	Técnico em Assuntos Educacionais	E	Primavera do Leste	9		52/2020
Dalet Cristiane Silva Heitor de Albuquerque	Doutorado	Assistente em Administração	D	Cuiabá	13	110/2023	
Fernando Luiz Silva	Mestrado	Zootecnista	E	Alta Floresta	8		52/2020
Gilson Soares de Araujo	Mestrado	Bibliotecário-Documentalista	E	São Vicente	10	110/2023	
Graziano Farias de Souza	Graduado	Auxiliar em Administração	C	Cuiabá	8		52/2020
Henriett Marques Montanha	Doutorado	Psicóloga	E	Cuiabá	14		52/2020
Joni Olmiro Erbice dos Santos	Graduado	Técnico em Agropecuária	D	Campo Novo do Parecis	14		41/2023 20/2022
Leidiane Gomes de Souza	Mestrado	Técnica em Assuntos Educacionais	E	Rondonópolis	10		41/2023
Leticia Barbosa de Oliveira	Mestrado	Técnico em Laboratório Área	D	Alta Floresta	4	51/2021	
Luiz Paulo Carneiro Pereira Filho	Especialização	Técnico em Laboratório Área	D	Campo Novo do Parecis	4		110/2023 95/2023
Marcus Henrique Martins e Silva	Mestrado	Engenheiro Agrônomo	E	Alta Floresta	8	52/2020	
Nádia Cuiabano Kunze	Doutorado	Técnica em Assuntos Educacionais	E	Cuiabá	14	52/2020	35/2022 20/2022 52/2020
Oswaldo Junior Cavalcante Silva	Mestrado	Técnico em Laboratório Área	D	São Vicente	1	110/2023	
Sandro Marcelo Caravina	Mestrado	Engenheiro Agrônomo	E	Sorriso	7	110/2023	52/2020
Thiago Santana Cotrim	Mestrado	Zootecnista	E	Guarantã do Norte	8	52/2020	52/2020
Túlio Martinez Santos	Mestrado	Técnico em Agropecuária	D	Diamantino	3	51/2021	
Vinícius Batista da Silva	Mestrado	Pedagogo	E	Rondonópolis	10		35/2022
Viviane Lazarini Baldan	Mestrado	Bibliotecária-Documentalista	E	Sinop	10	110/2023	

Oliveira (2019) destaca que a capacitação dos TAEs é um fator crucial para aprimorar a qualidade da educação e pode influenciar na capacidade de desempenhar suas funções com eficácia e excelência. A autora ressalta a importância de políticas públicas voltadas para o estímulo à formação contínua dos TAEs, possibilitando a atualização profissional e o aperfeiçoamento das habilidades e competências necessárias para o exercício de suas atividades.

Adicionalmente, na investigação conduzida por Castelotti (2021), destaca-se que o benefício salarial emerge como o principal motivador para que o TAE dê continuidade a formação educacional. Ademais, o referido autor pontua que, frequentemente, esse fator os leva a orientar sua formação conforme as exigências da legislação e das responsabilidades laborais na instituição.

No Quadro 5 é possível perceber que a participação majoritária ocorreu entre os servidores em cargos de nível superior.

Os dados disponibilizados pela instituição não permitem identificar o gênero do servidor. Contudo, é importante destacar que, de acordo com o estudo realizado por Martins e Marinho (2020), a disparidade entre gêneros no campo científico tem relação com os efeitos da maternidade na trajetória profissional. Foi constatado que a disparidade entre gêneros na produção científica se acentua especialmente durante o período crucial em que as mulheres decidem tornar-se mães, geralmente entre 37 e 41 anos. Durante esse período, observa-se uma diminuição na participação feminina na produção científica, enquanto os homens mantêm sua presença no desenvolvimento de pesquisas. Esses achados sugerem que, entre outras razões para a redução da participação feminina nesse campo, a maternidade afeta as mulheres de forma mais significativa do que os homens.

Para Leta (2023), as pesquisas revelam um aumento gradual da participação feminina nas áreas de ciência e tecnologia no Brasil. No entanto, os dados indicam que as mulheres ainda enfrentam desafios significativos em um ambiente dominado majoritariamente por homens.

Atualmente, existem 878 servidores ativos na carreira TAE e 1108 docentes ativos (IFMT, 2024). A legislação vigente permite a contratação de professores substitutos até o limite de 20% das vagas atuais, o que não ocorre com os servidores da carreira TAE. A participação em projetos de pesquisa é desbalanceada quando comparada a ambas as carreiras.

Na pesquisa realizada por Rima (2017), referente à produção científica dos TAEs lotados na Universidade Federal da Paraíba - *Campus* III, na cidade de Bananeiras, Paraíba, 55% dos TAEs são classe D, seguida pela classe E com 34%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste texto foi apresentado o resultado da pesquisa acerca do perfil do TAE que participou de equipes de desenvolvimento de projetos de pesquisas fomentados pelo IFMT, durante o período de 2019 a 2023.

Os resultados obtidos demonstram a existência de expressiva diferença quantitativa entre os pesquisadores da carreira docente e os TAEs. Contudo, não foi evidenciado os fatores que determinaram tal situação.

O IFMT publicou editais de fomento à pesquisa, com disponibilização de bolsas para o coordenador do projeto, entretanto essas eram restritas aos docentes. Não foi possível avaliar se a indisponibilidade de bolsas para os servidores da carreira TAE foi preponderante para desestimular esses servidores a desenvolverem pesquisas.

Percebeu-se que os servidores TAEs com cargos que requerem nível superior tiveram participação preponderante, e

apenas um servidor em cargo que requer ensino fundamental foi membro de um projeto de pesquisa.

Esse cenário se manteve com relação ao nível de escolaridade dos servidores TAES, com a predominância da participação de mestres e doutores. Porém, também houve a participação de um especialista e três participações de graduados. Conclui-se, portanto, que o servidor TAE em cargo que requer apenas o ensino fundamental possui, no mínimo, curso superior completo.

Os resultados obtidos permitem concluir que houve poucas oportunidades específicas para o TAE desenvolver atividades de pesquisa. Faz-se necessário desenvolver estudos mais aprofundados para investigar se esse cenário contribuiu com o reduzido número de TAEs que coordenam ou participam como voluntários em projetos de pesquisas.

Por fim, o servidor em carreira de TAE desempenha o papel de educador e, portanto, demanda atualização e aperfeiçoamento contínuos. A inserção em atividades de pesquisa potencializa a execução de suas funções de forma mais eficiente e assertiva.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a qualificação e a negação do trabalho. 2 ed. 10 reimpr. ver. e ampl. São Paulo: Boitempo, 2009.

BRASIL. **Lei n.º 11.091**, de 12 de janeiro de 2005. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Brasília, 2005. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111091.htm. Acesso em: 07 mai. 2024.

BRASIL. Lei n. 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras 175 providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 de jan. 2005.

BRASIL. **Lei n. 12.014/2009**. Altera o art. 61 da Lei n.º. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com a finalidade de discriminar as categorias de trabalhadores que se devem considerar profissionais da educação. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/112014.htm. Acesso em 12 maio. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados

diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, de 24 de maio de 2016, Seção 1. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2024.

BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. **Estatística Básica**. 6ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

CASTELOTTI, Edson. **A POLÍTICA DE FORMAÇÃO TÉCNICA E ACADÊMICA OS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO: Possibilidades e Limitações Formativas**. 158 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de Piracicaba, Faculdade de Ciências Humanas, Piracicaba, SP, 2021.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: Princípio educativo e científico**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

FONTES, Lívio Adriano Xavier; POLETO, Simone Sicora. A importância da Pesquisa Científica no processo de formação superior. **Revista da FAESF**, vol. 2, n. 2, p. 85-93. Abr-Jun, 2018. Disponível em <https://www.faesfpi.com.br/revista/index.php/faesf/article/view/48/46>. Acesso em: 28 mai. 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6ª edição. São Paulo. Atlas. 2017.

HABERMAS, Jürgen. **Conhecimento e interesse**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO (IFMT). **Edital Nº 29/2022 - RTR-SG/RTR-CG/RTR-GAB/RTR/IFMT**. Edital de fomento de projetos de inovação tecnológica com alto nível de maturidade. Cuiabá: IFMT, 2022. Disponível em: https://propes.ifmt.edu.br/media/filer_public/a1/93/a19315cb-a4c-8-4d05-9ee2-37dbbac75e73/edital_29-2022_-_projetos_de_inovacao_tecnologica_-_pesquisas_com_alto_nivel_de_maturidade_tecnologica.pdf. Acesso em: 07 mai. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO (IFMT). Pró-reitoria de Gestão de Pessoas. **Quadro de Servidores por Campus**. Apresentação dos quadros de servidores efetivos, estagiários, aposentados e quadros vagos. Cuiabá: IFMT, 2024. Disponível em <https://propessoas.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/quadro-de-servidores-por-campus/>. Acesso em: 13 mai. 2024.

KUENZER, Acácia. **Pedagogia da fábrica**. São Paulo: Cortez, 2002.

LETA, Jacqueline. As mulheres na ciência brasileira: crescimento, contrastes e um perfil de sucesso. **Revista de Estudos Avançados** - USP, São paulo, v. 17, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/F8MbryppqGsJxTzs6msYFp9m/>. Acesso em: 15 abr. 2024.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2018.

MARTINS, Thayná Guedes Assunção; MARINHO, Joseanne Zingleara Soares. A DISPARIDADE DE GÊNERO NO CAMPO CIENTÍFICO A PARTIR DO IMPACTO DA MATERNIDADE NA CARREIRA DAS MULHERES. **Humana Res**, v.1, n.2, ISSN: 2675-3901, p.157 a 174, jan. a jul. 2020. Disponível em: <https://revistahumanares.uespi.br/index.php/HumanaRes/article/view/46/44>. Acesso em: 15 abr. 2024.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet Lemos, 1999.

MONLEVADE, João Antônio Cabral de. **Funcionários de escolas: cidadãos, educadores, profissionais e gestores**.4.ed. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, Rede e-Tec Brasil, 2012.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; MUSSI, Leila Maria Prates Teixeira; ASSUNÇÃO, Emerson Tadeu Cotrim; NUNES, Claudio Pinto. Pesquisa Quantitativa e/ou qualitativa: distanciamentos, aproximações e possibilidades. **Revista Sustinere**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 7, p. 414-430, jul./dez., 2019. DOI: <https://doi.org/10.12957/sustinere.2019.41193>. Acesso em: 11 out. 2022.

OLIVEIRA, Nancy Costa de. **FORMAÇÃO CONTINUADA DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO: ALIENAÇÃO OU EMANCIPAÇÃO?** 2019. 166 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

RIMA, Jacqueline de Castro. **Produção Técnico-Científica dos Servidores Técnicos-Administrativos em Educação da Universidade Federal da Paraíba** - Campus III, Bananeiras - Paraíba. 131 f. Dissertação Mestrado Ciência da Informação. Universidade Federal da Paraíba, 2017. Disponível em:<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/12405/1/Arquivototal.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2024.

RIBEIRO, Carla Vaz dos Santos. O trabalho do técnico-administrativo em instituições federais de ensino superior: análise do cotidiano e implicações na saúde. **Revista de Políticas Públicas**, Número Especial, 423-432. 2012.

Rocha, Rheanni Fátima Sêmpio de Souza. **O(A) educador(a) assistente em administração na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)**. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), Cuiabá, 2023.

TAE'S: AOS OLHOS DE TODOS. **TAE'S: AOS OLHOS DE TODOS**. Youtube, 10 de março de 2024. 20mim31s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eDGRHNRClqs>. Acesso em: 28 de maio de 2024.

TUMELERO, Naina. Edital de pesquisa: o que é e como encontrar de forma automatizada. **Blog PPEC**, Campinas, v.2019. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/blog/index.php/2019/05/05/edital/>. Acesso em: 19 abr. 2024.

WOLNIEWICZ, EVELINE BOPPRÉ BESEN; SILVA, MARI-MAR DA; OTANI, NILO. A construção da identidade profissional do técnico-administrativo em educação. **REVISTA LABOR**, v. 2, p. 81-105, 2021. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/labor/article/view/70846/197231>. Acesso em: 24 set. 2024.